

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E A SUSTENTABILIDADE

**JULIANA APARECIDA DE SOUZA REIS
MAIARA NATALIA MARINHO DUARTE
SUSELI SANTOS DIAS**

RESUMO

Neste artigo temos por objetivo apresentar que as micros e pequenas empresas que estão começando a ter um olhar mais amplo a respeito da sustentabilidade, ou seja, se preocupando com os riscos imposto pelo homem no mundo,tendo como diferencial da sua empresa. Sustentabilidade pode ser definida como recursos para suprir as necessidades humanas sem agredir o meio ambiente. Podemos dizer que há varias definições para as Micro e Pequenas empresas, para conceituar algumas empresas se utilizam os seguintes recursos: a receita brutal anual e um número x de funcionários, como a definição do SEBRAE que:microempresa:I) na indústria e construção: até 19 funcionários. II) no comércio e serviços, até 09 funcionários. E pequenas empresas:I) na indústria e construção:de 20 a 99 funcionários. II) no comércio serviços, de 10 a 49 funcionários.A metodologia utilizada será os seguintes recursos: pesquisas em livros e buscas em sites. Mesmo que ainda este tema seja pouco conhecido pelos empresários, é uma estratégia que garante o posicionamento da empresa no negócio, gerando a competitividade entre elas. As empresas que não adotarem esse tipo de

método poderão em um futuro próximo perder seu lugar no mercado, pois os clientes estão se preocupando em reconstruir o meio-ambiente no qual vivemos.

Palavras Chave: sustentabilidade, micro, pequena, empresas.

INTRODUÇÃO

Neste artigo temos por finalidade mostrar que as micros e pequenas empresas estão adotando meios sustentáveis para se manter no mercado, visando o lucro e tendo como diferencial a sustentabilidade.

E também mostrar como o empresário deve agir para se tornar sustentável, e como pode se manter no mercado. O empresário sustentável não pensa só no meio-ambiente, mas também pensa em seu comércio.

1. CONCEITOS DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS E SUSTENTABILIDADE

Podemos dizer que há varias definições para as Micro e Pequenas empresas, para conceituar algumas empresas se utilizam os seguintes recursos: a receita bruta anual e um número x de funcionários, como a definição do SEBRAE que: microempresa: I) na indústria e construção: até 19 funcionários. II) no comércio e serviços, até 09 funcionários. E pequenas empresas: I) na indústria e construção: de 20 a 99 funcionários. II) no comércio serviços, de 10 a 49 funcionários.

Sustentabilidade pode ser definida como recursos para suprir as necessidades humanas sem agredir o meio ambiente.

2. MANUAL DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

Com o dia-a-dia turbulento os empresários das micro e pequenas empresas não percebe que a sustentabilidade pode ser um diferencial para si, pois ela requer pouco investimento financeiro, muita criatividade e pode trazer lucratividade, reduz os desperdício, atrai melhoria na reputação e diferenciação perante à concorrência.

Segundo Portal HSM cita João Francisco de Carvalho presidente da consultoria em sustentabilidade The Key.: “Porém, muitas destas empresas travam uma luta diária para não fecharem as portas e dificilmente se preocuparão com a sustentabilidade se não forem estimuladas a perceber os benefícios desta mudança”

As empresas que não se adequarem a uma nova atitude poderão no futuro próximo fechar as portas, pois os clientes estão exigindo uma empresa responsável com o meio em que vive. Para se manter no mercado e na competição em relação aos seus concorrentes.

No mundo atualmente o empresário que se inova a cada dia que passa, ele estará um passo à frente do seu concorrente, se destacando e atingindo um público alvo, esse público esta a cada dia mais exigente com a preocupação ambiental e os meios que a empresa utiliza para compor o seu produto e seu espaço.

O Portal HSM continua dizendo que: para o especialista, tornar sustentável a pequena empresa vai além de enxergar as ações de sustentabilidade como oportunidades de crescimento e os gestores devem seguir fundamentais sete princípios:

- **Horizontalidade:** não existe sustentabilidade que seja ligada apenas a uma área da empresa. As ações devem ser transversais, envolvendo todas as áreas de diferentes formas;
- **Verticalidade:** o líder deve ser

exemplo, tendo uma conduta ética e responsável, estabelecendo diretrizes sem focar na hierarquia, mas na proximidade com a equipe;

- **Cultura:** a sustentabilidade deve estar inserida no dia a dia da empresa, fazendo parte dos valores e princípios defendidos pela organização;

- **Institucionalidade:** regras como metas e critérios para avaliação de desempenho devem estar claras a todos os colaboradores;

- **Governança:** em pequenas empresas a estrutura das tomadas de decisão é mais enxuta. Para facilitar, o proprietário deve se reunir com a equipe constantemente, além de saber atribuir e cobrar;

- **Engajamento:** o universo “micro” de funcionários, acionistas, fornecedores e comunidades deve ser o primeiro a ser impactado com a causa da pequena empresa;

- **Cadeia de valor:** escolher as empresas parceiras pautando-se nas práticas sustentáveis que elas mantêm é uma forma ingressar em um ciclo de melhoria contínua para todos os participantes da cadeia.

Carvalho ainda explica que, tendo estes preceitos estabelecidos, a pequena empresa precisará passar por cinco etapas até tornar-se efetivamente sustentável:• **Formalização.** “O

governo dá todas as condições para o pequeno empresário sair da informalidade. Sem estar em dia com as questões tributárias, trabalhistas e sindicais é impossível que ela se torne sustentável”, diz Carvalho;

- **Educação Interna:** é preciso preparar os funcionários para a implementação das novas práticas. “Reuniões, palestras educativas, envio de referências e fontes de consultas, ajudam muito no processo”;
- **Cesta de indicadores para os funcionários:** no caso da pequena empresa, é preciso escolher quais indicadores como, por exemplo, os do GRI (Global Reporting Initiative), poderão ser adaptados à realidade da organização;
- **Estabelecimento de metas:** mesmo em equipes enxutas, o crescimento sustentável da empresa depende do estabelecimento claro das atribuições de cada participante e de prazos para controle e avaliação;
- **Avaliação constante:** cada parte da organização deve cumprir o seu papel para o estabelecimento de um ciclo sustentável permanente.

3. COMO UMA MICRO E PEQUENA EMPRESA PODE SE TORNAR SUSTENTÁVEL?

Para as empresas passarem a ter uma gestão sustentável está se tornando um grande desafio, pois pequenas modificações podem gerar benefícios positivos para o meio ambiente.

Segundo Bruna Bessi diz: “[...] para tornar uma empresa sustentável é necessário antes de tudo fazer um planejamento que inclua análises do produto, negócio e da produção.”Onde Bruna cita Maria Raquel Grassi “É mito dizer que gestão sustentável envolve muito dinheiro [...]”. O empresário precisa visar no futuro, à adoção do modelo sustentável, e o maior desafio é baixar os preços e a demanda não é satisfatória. Para atingir o sucesso é necessário conhecer o seu cliente e descobrir seu segmento de mercado.

Para ser sustentável, o empresário tem que ter um planejamento estratégico adequado onde possua uma análise detalhada do produto, do seu negocio, e da sua produção. A empresa precisa conhecer bem o seu produto e seus clientes para atendê-los da maneira desejada, pois eles estão preocupando-se e cobrando das empresas que também se preocupem porque elas são as que mais afetam o meio ambiente, diretamente ou não. Atualmente, preservar o maio ambiente, não é apenas focalizar na preservação ambiental, mas uma carta na manga das micro e pequenas empresas para divulgarem seus produtos, atrair aquele público que busca estratégias inovadoras.

Segunda Bruna Bessi: confira as principais recomendações dos especialistas:

Defina identidade e missão da empresa: Antes de modificar ou reestruturar, trace quais serão os princípios condizentes com a postura sustentável a ser empregada. Não adianta começar algo em

que não se sabe pra onde ir ou a razão dos procedimentos.

Comercialize produtos que não ofereçam impactos à natureza: Pense em matérias-primas alternativas, biodegradáveis ou recicláveis. Caso o produto já esteja no mercado, faça modificações que não alterem o resultado final ou prejudiquem a qualidade.

Evite desperdícios: Identifique pequenos defeitos e os conserte. Não desperdice material e melhore processos simples e rotineiros (reduza o descarte de copos de plástico na empresa, por exemplo). Lembre-se que o consumo elevado de água e energia é o grande vilão da falta de consciência. Busque a eficiência energética trocando lâmpadas e, se possível, aproveite a energia solar.

Reutilize e recicle materiais: Além de diminuir os gastos na empresa, também reduz o impacto no meio ambiente. Associações, cooperativas, ONGs e alguns programas de governo podem auxiliar nesse processo e facilitar sua execução.

Reavalie a cadeia de produção: Muitas vezes pequenas adaptações impedem o desperdício de materiais e melhoram resultados (em uma linha de produção dependendo de como a peça for inserida é possível cortar mais moldes, por exemplo).

Escute seus funcionários: Boas ideias não têm local nem hora marcada para surgirem. Preste atenção em sua equipe, já que eles estão em contato direto com o andamento dos processos. Esteja aberto.

Faça um plano: Avalie o impacto que negócio e produto causarão ao ambiente, veja todo o ciclo de vida do produto e busque identificar um modo de torná-lo viável sustentavelmente.

Certifique o produto: A adequação aos moldes sustentáveis pode ser mais bem recebida entre os consumidores por meio de uma certificação de órgãos relacionados.

Procure parceiros e fornecedores adequados aos princípios e ideais da empresa: Verifique se não estão envolvidos com trabalho infantil, quanto de passivo ambiental gera a matéria prima fornecida e leve tais considerações para o contrato.

Dialogue com os funcionários sobre o modelo de gestão adotado: A partir das decisões tomadas, transmita a postura aos funcionários e treine-os caso necessário.

Seja transparente na divulgação e no marketing da empresa: Clientes reconhecem os incentivos em prol do meio ambiente, mas para isso é preciso mostrar resultados. A

transparência vai garantir credibilidade e confiança no produto.

Monitore o andamento do processo: Tornar um empreendimento sustentável é algo contínuo, gerencie e se mantenha atualizado. Caso seja preciso, contrate uma empresa especializada. “A empresa não pode só falar em sustentabilidade, tem que praticar. Além disso, é importante buscar métodos inovadores e desenvolver soluções adequadas à nova postura”, diz Evelin Cristina Astolpho, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

CONCLUSÃO

Este artigo busca mostrar que as empresas que aderem a sustentabilidade além de possuir um diferencial e lucram com esta gestão, também mostra como a empresa pode aderir a sustentabilidade e colocá-la em andamento em seu negocio.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Biagio, Luiz Arnaldo

Plano de negócios- estratégia para micro e pequena empresas/ Luiz Arnaldo Biagio, Antonio Batocchio. – Barueri,SP: Manole, 2005.

Comentários ao estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte: lei complementar nº 123, de dezembro de 2006/ Gladston Mamede.-[et al.].- São Paulo: Atlas,2007.

Ferronato, Aírto João

Gestão contábil- financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade/Aírto João Ferronato.—São Paulo: Atlas, 2011.

<http://economia.ig.com.br/financas/seunegocio/como-tornar-uma-micro-e-pequena-empresa-sustentavel/n1237901834370.html> Acesso em: 19 de Setembro de 2012

<http://www.hsm.com.br/editorias/sustentabilidade/manual-da-pequena-empresa-sustentavel> Acesso em: 16 setembro de 2012 as 18:15

<http://www.jornaldoempreendedor.com.br/empreendedorismo-na-web/novidades-pela-net/a-sustentabilidade-nas-micro-e-pequenas-empresas> Acesso em: 28 de Setembro de 2012

<http://www.abrasel.com.br/index.php/noticias/908-281111-micro-e-pequenas-empresas-despertam-para-acoes-de-sustentabilidade.html>

Acesso em: 19 de Outubro de 2012

<http://envolverde.com.br/sociedade/artigo-sociedade/o-que-as-micro-e-pequenas-pensam-sobre-sustentabilidade/> Acesso em: 19 de Outubro de 2012

www.facadiferente.sebrae.com.br Acesso em: 16 setembro de 2012

<http://www.blog.valorsustentavel.com/2012/07/micro-e-pequenas-empresas-e.html> Acesso em :19/10/2012

<http://www.agenciasebrae.com.br/noticia/13442044/sustentabilidade/pequenos-negocios-ja-praticam-acoes-sustentaveis/> Acesso em: 19 de Outubro de 2012,

<http://www.sebrae.com.br/uf/rio-de-janeiro> Acesso em 16 setembro de 2012 as 15:34.